EIXO TRABALHO PROFISSIONAL

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NA REGIÃO SUL I: ESTUDO DOS IMPACTOS DO MUNDO DO TRABALHO NA FORMAÇÃO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Gessica dos Santos Machado Lopes

Este trabalho se enquadra no eixo Formação Profissional, fruto de Projeto de Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo desta investigação é identificar o impacto do mundo do trabalho sobre a formação e o exercício profissional, no que se refere ao estágio supervisionado, a fim de dar visibilidade às tendências e aos desafios desse processo na Região Sul I. Este estudo integra-se ao Projeto de Pesquisa "Fundamentos e Mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na Formação e no Exercício Profissional: estudo da particularidade Iberoamericana", investigação de nível nacional e internacional, que contempla três etapas: a primeira em Portugal, em fase de conclusão; a segunda no Brasil, iniciada em 2019, em andamento; e a terceira na Espanha, projetada para 2021. Esta pesquisa se vincula à segunda etapa, na particularidade da Região Sul I – abrangendo os três estados que a compõem: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Justifica-se a escolha da Região Sul I por apresentar um conjunto de fatos e situações que vêm rebatendo na formação em Serviço Social, considerando a lógica mercantilizada e empresarial impressa nas universidades brasileiras, incidindo na supervisão de estágio. Demarca-se, também, a relevância científica e política devido ao alinhamento da pesquisa ao ponto de vista teórico-metodológico ao desvendar possibilidades de defesa e consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), na efetivação das normativas da profissão referentes ao estágio supervisionado.

O estudo orienta-se pelo método dialético-crítico de abordagem qualitativa. O material coletado será analisado pela técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Para a coleta de dados empíricos, foi elaborado um questionário eletrônico via Google Forms, com perguntas abertas e fechadas, direcionado aos docentes coordenadores de estágio do Curso de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs) públicas e privadas e às três Coordenações das Comissões de Orientação e Fiscalização Profissional (COFIs) dos Conselhos Regionais de Serviço Social que compõem a Região

Sul I, totalizando 46 envios, com previsão de retorno das respostas para final de setembro. A coleta de dados bibliográficos em produções científicas da área de Serviço Social foi feita em Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), de 2010, 2012, 2016 e 2018, e do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), de 2010, 2013, 2016 e 2019. A escolha por este período ocorreu pois corresponde aos anos após a implementação da resolução do CFESS nº 533, em 2008, regulamentando a supervisão direta no Serviço Social, e da Política Nacional de Estágio, em 2009.

Os levantamentos preliminares da pesquisa bibliográfica resultaram em um total de 225 produções com os descritores estágio e/ou supervisão de estágio em Serviço Social, 83 nos Anais do ENPESS e 142 nos do CBAS. Dentre esse universo, 49 publicações abordam a temática supervisão de estágio e as incidências do mundo do trabalho na formação e no exercício profissional, todas concentradas no eixo Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Essas produções, em sua totalidade, apresentam a concepção de supervisão de estágio em Serviço Social ancoradas na Resolução nº 533 (CFESS, 2008) e na Política Nacional de Estágio (ABEPSS, 2009), considerando que estas, em vigor, são balizadoras para a operacionalização da supervisão de estágio na defesa da formação e do trabalho profissional de qualidade. Além disso, identificaram-se desafios decorrentes principalmente da política educacional, que transforma a educação em um negócio lucrativo, alinhados às transformações do mundo do trabalho, decorrente da precarização das condições de trabalho de todos os trabalhadores, incluindo os assistentes sociais. Fato que interfere diretamente na qualidade da supervisão de estágio. Em síntese, é possível, mesmo preliminarmente, identificar que as transformações do mundo do trabalho afetam não somente a formação, mas também o trabalho profissional, tendo em vista que a supervisão de estágio em Serviço Social é uma atividade curricular que envolve ambas as facetas. A categoria profissional precisa estar atenta aos desafios impostos pelas próprias resoluções e políticas sobre supervisão em vigor, implementadas como enfrentamento à precarização na formação e no trabalho profissional.

Referências

ABEPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. Rio de

Janeiro: /1996. Disponível em:

www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf . Acesso em: 26 ago. 2020.

ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Rio de Janeiro: , 2009. Disponível em:

http://cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

CFESS. **Resolução Nº 533, de 29 de setembro de 2008** - Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Disponível em: http://cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL EM PORTUGAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maiara Cemin Cagliari Alzira Maria Baptista Lewgoy

A presente exposição está vinculada no eixo da Formação Profissional e objetiva apresentar a experiência como bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq vinculada à pesquisa "Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana". A pesquisa busca compreender as configurações e tendências da Supervisão de Estágio em Serviço Social em Portugal, no Brasil e na Espanha. No caso do primeiro, Portugal, já contou com coleta e análise de dados dos sujeitos da pesquisa a partir de entrevistas semi-estruturadas e grupo focal em seis instituições de Ensino Superior, já encontrando se em fase de conclusão. A citar, são elas: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Instituto Superior Miguel Torga; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Universitário de Lisboa e Instituto Politécnico de Beja. A trajetória da bolsista na pesquisa teve como caminho metodológico: a leitura de bibliografias específicas ao tema, como artigos, dissertacões, livros, anais de eventos; estudo para apropriação de subsídios teóricometodológicos de pesquisa que contribuíram para construir um olhar investigativo; contato com os sujeitos da pesquisa em Portugal, através de reunião virtual e e-mails. Por fim, estudo dos dados já coletados e analisados para compreensão da abrangência da investigação. O mapeamento e a análise documental dos instrumentos orientadores e normativos do processo de supervisão de estágio, foi uma etapa importante para a bolsista, considerando o exercício metodológico e a abrangência internacional do estudo. Os documentos analisados foram: política institucional, regulamento de estágio, plano de estudos, programa da disciplina de estágio e guião para autoavaliação de ciclos de estudos. O procedimento de análise documental seguiu as etapas elencadas por Bardin (2011): lei-